



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76

Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS SEMANA NACIONAL DE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA - 2019

A PRÁTICA PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES- FORMADORES DO CURSO DE LETRAS: CONTRIBUIÇÕES NA FORMAÇÃO DOCENTE DO PROFISSIONAL DE LÍNGUA PORTUGUESA

Stefhanie Bispo de Jesus¹; Francisco Fabio Pinheiro de Vasconcelos²

1. Bolsista PIBIC/CNPq, Graduando em Letras Vernáculas, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail:

Stefhanie.dejesus@gmail.com

2. Orientador, Departamento de Educação, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail:

ffabiovasc@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Prática Pedagógica; Professores-formadores de Letras; Língua Portuguesa.

INTRODUÇÃO

Este trabalho objetiva analisar as práticas pedagógicas dos discentes em formação, levando em conta o currículo experienciado durante sua formação na UEFS e como eles se servem desses aprendizados em seus tirocínios pedagógicos. Entende-se por currículo experienciado aquele que é vivenciado na universidade, através dos diversos componentes curriculares do curso e pelas diversas metodologias utilizadas pelos professores, e que acabam influenciando nas práticas pedagógica dos discentes que estão em processo de formação.

Sabe-se que no ato de ensinar/aprender o discente em formação pode utilizar dos conhecimentos teóricos adquiridos e a partir de sua singularidade/criatividade ir além do que foi aprendido com seus professores ou apenas reproduzir determinadas práticas. A pesquisa busca colher essas informações, observar as práticas desses sujeitos. Para isso nos valem dentre teóricos como Macedo e Guerra (2013, p.03), para os quais o currículo constitui-se em ações mediadoras que veiculam conhecimentos, atividades, valores orientados por sistemas de crenças educacionais, estruturado por um currículo legitimado e suas intenções formativas.

É importante para essa pesquisa entender como se dá tal processo de formação de cada discente e como a organização e a execução do currículo do curso de Letras estão influenciando as ações dos licenciados na sala de aula. Através das observações e escutas essa pesquisa foi possível compreender como se encontra o ensino dos professores licenciados em Letras, em relação a suas práticas pedagógicas

Através dos dados colhidos espera-se classificar as práticas de ensino dos professores de língua portuguesa formados pela UEFS, observar em que medida a prática de ensino do licenciado reflete o “modelo” de formação acadêmica vivenciada ou o supera, e identificar as estratégias desenvolvidas pelos licenciados em sua prática

de ensino, partindo do “modelo” de formação acadêmica ou a reconfiguração de tal modelo. Com isso é esperado mudanças na prática de ensino dos docentes do curso de Letras da UEFS e contribuir com o projeto FORMASER.

MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA (ou equivalente)

Essa Pesquisa Qualitativa se apresenta pelo viés da Etnopesquisa Crítica e Multirreferencial (MACEDO,2008) e tem como dispositivo de coleta de dados as entrevistas com docentes de Língua Portuguesa, egressos dos cursos de Letras na Universidade Estadual de Feira de Santana. Observaremos nessas entrevistas, especialmente, as narrativas de memória dos docentes estabelecendo assim, uma interlocução entre as práticas desenvolvidas na formação inicial e o desdobramento delas nas classes em que atuam.

Durante a realização desse trabalho utilizaremos ainda textos e livros que referenciem a pesquisa, além de computador, bloco de anotações e canetas que me ajudaram no recolhimento de dados.

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO (ou Análise e discussão dos resultados)

Através das falas dos professores entrevistados foi possível notar em suas práticas de ensino características do sócio-interacionismo de Vigotski e a Pedagogia Libertadora de Paulo Freire. O socio- interacionismo e a pedagogia libertadora possui pontos convergentes como a crença de que o professor está na sala de aula para mediar o conhecimento dos alunos e a de que o conhecimento se dá através da interação social, ou seja, será através da troca de saberes que se dará o aprendizado. Na pedagogia de Freire o professor deve procurar entender e se aproximar da realidade em que seus estudantes estão inseridos para basear a trocar de saberes, e o conhecimento passa a ser um meio de transformação desses alunos, pois esta metodologia busca ensinar para questionar e transformar o aluno em um ser que compreende a realidade qual está inserido e que tem o senso crítico aguçado. E no sócio-interacionismo o professor deve mediar a educação dos estudantes fazendo assim com que eles desenvolvam a cognição através da interação social, ou seja, será através das discussões em sala e do conhecimento de mundo de cada aluno ali presente que se dará o conhecimento e o desenvolvimento crítico e criativo destes.

As duas metodologias citadas acima tem como seu principal objetivo formar o aluno de maneira crítica e como um ser que não se anula diante do seu papel dentro da sociedade. As falas dos professores entrevistados nesta pesquisa remetem a essas metodologias, mesmo que não explicitem em suas falas que estão optando por uma ou outra concepção de ensino/aprendizagem, todos eles citaram a grande necessidade de formar seu aluno para algo além do conteúdo que é determinado pela disciplina de língua portuguesa.

Ao falar sobre as práticas vivenciadas na Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), foi observado que todos os professores trazem para suas salas de aula muito do que foi aprendido durante o curso de licenciatura, mas também vão além do que foi aprendido na UEFS e daquilo que eles sentiram a necessidade de ter em sala de aula durante essa época. Foi possível observar que todos buscaram a melhoria nas suas práticas através dos cursos de pós-graduação e ainda sentem a necessidade e buscam cada vez mais estofos teóricos para as suas metodologias.

De acordo com o modelo acadêmico citado pelos entrevistados e a atual situação do currículo do curso de Letras, ficou claro a necessidade da universidade investir em mais tempo dos seus alunos de licenciatura na sala de aula, pois o que ainda

é aprendido na universidade não se aplica de maneira equivalente nas salas de aula do ensino básico. Assim, fica de maneira explícita que os professores formados pela UEFS que estão na sala de aula e os alunos que ainda estão sendo formados por esta carecem de mais tempo em docência, isto é, conciliar teoria e prática. Por isso se queixam, em suas falas, da falta de programas de incentivo a docência quando eram estudantes. Revelam também o desejo, mesmo que implícito de “receitas” de como ensinar. O que aconteceu e acontece é que os alunos procuram observar dentro da academia práticas de professores tidos como os melhores para basear a sua prática de ensino.

CONSIDERAÇÕES FINAIS (ou Conclusão)

Através desta pesquisa ficou evidente a necessidade de alteração de alguns aspectos no currículo do curso de licenciatura em Letras Vernáculas, uma adequação do currículo que balancei prática e teoria. Com a implantação do novo currículo certamente esta carência de prática em espaços educativos será minimizado uma vez que o novo currículo ofertará 4 práticas de estágio. O curso de licenciatura deve assim apresentar de maneira clara a realidade que é vivenciada nas escolas de ensino básico.

Desta forma é necessário o acréscimo de tempo para estágios e projetos nas escolas feitos por estes estudante de licenciatura, e maior investimento em programas como o PIBID e a Residência Pedagógica que contribuem para a formação dos futuros professores desde cedo, e as modificações em disciplinas que tratem da metodologia de ensino, pois é preciso realizar de fato a capacitação dos futuros professores de língua portuguesa a realidade que lhe espera ao sair da universidade. Nota-se ainda a imperiosa necessidade de aproximar a universidade das escolas públicas de Feira de Santana e ampliar mais pesquisas que buscam entender a formação do professor e sua prática docente.

REFERÊNCIAS

BORGES, Tiago Silva; ALENCAR, Gidélia. Metodologias ativas na promoção da formação crítica do estudante: o uso das metodologias ativas como recurso didático na formação crítica do estudante do ensino superior. **Cairu em Revistas**, Salvador-Ba, v. 03, n. 04, p.119-143, jul/ago.2014.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. Editora Paz e Terra. São Paulo, 2002.

MACEDO, R. S. GUERRA, D. **Da indissociabilidade como necessidade ao “interviente estranho”:** sobre a relação educação, ensino, currículo e formação. In: <http://www.fe.unicamp.br/gtcurriculoanped/35RA/trabalhos/TE-Anped2012-indissociabilidade.pdf>

MACEDO, Roberto Sidnei. **Currículo:** campo, conceito e pesquisa. 2.ed Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

NEVES, Rita de Araujo; DAMIANI, Magda Floriano. Vygotsky e as teorias da aprendizagem. **UNirevista**, Pelotas -rs, v. 1, n. 2, p.1-10, abr. 2006.